1)

- a) Um esquema de banco de dados é a descrição do banco de dados. O esquema é definido durante o projeto do banco de dados e não se espera que seja alterado com frequência. Exemplo: descrição dos dados de um aluno, contendo seus atributos como nome, numero de matricula, turma e curso.
- b) Restrições de integridade, como próprio nome nos induz a pensar, são restrições criadas para garantir a integridade dos dados no banco de dados. Essas restrições dizem respeito a aspectos como tipos dos dados armazenados, relacionamentos entre colunas de chave primária e estrangeira, possibilidade de haver valores nulos ou não, e regras de negócio específicas importantes requisitadas pelo cliente. Um exemplo de restrição é a restrição de integridade de entidade, inerente ao modelo R e define que a chave primária não pode ser nula.
- c) A chave da relação é o tipo de atributo cujos valores são distintos para cada instância em um conjunto de entidades. Proibe quaisquer duas ou mais entidades de terem, ao mesmo tempo o mesmo valor de atributo chave. Além disso, a chave da relação não pode ser nula e nem redundante. Alguns tipos de entidade têm mais de um atributo chave, chamada de chave composta. Exemplo: código, sigla da disciplina, cpf do funcionário.
- d) A chave simples de uma relação é um unico atributo que permite identificar unicamente uma instância em um conjunto de entidades, porém existem alguns casos em que não é possível identificar unicamente com uma chave simples, sendo assim, precisamos usar uma chave composta. A chave composta é a combinação de dois ou mais atributos que permitem também a identificação única de uma instância em um conjunto de entidades. Exemplo de chave simples da relação: PESSOA(cpf, nome, idade) Exemplo de chave composta da relação: LIVRO(nomeliv, autor, datapublic, editora)
- e) Chave estrangeira, ou Foreign Key (FK), é a chave que permite a referência a registros procedentes de outras tabelas. Ou seja, é o campo ou conjunto de campos que compõem a chave primária de uma outra tabela. A utilização da chave estrangeira possibilita a implementação da integridade de dados diretamente no banco de dados, conhecida como integridade referencial. Exemplo:

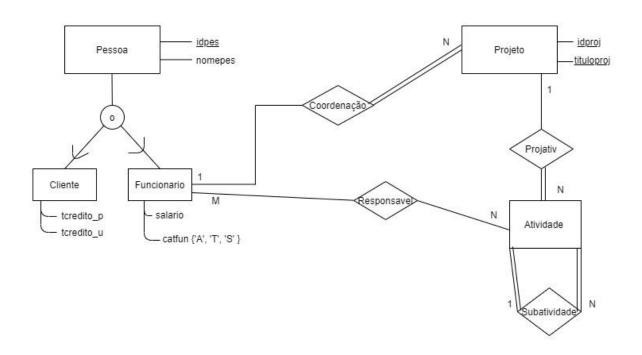
PESSOA(idpes, nome, datanasc, sexo)

CARRO(idcar, idpes, modelo, datafabricação)

$$PK(PESSOA) = idpes$$

 $PK(CARRO) = idcar$
 $FK_{idnes}(CARRO) = PK(PESSOA)$

2) a)



b) **O** esquema do **BD:** SPC = {PESSOA, CLIENTE, FUNCIONARIO, PROJETO, ATIVIDADE, SUBATIVIDADE, RESPONSAVEL}

O esquema das relações:

PESSOA(idpes, nomepes)

CLIENTE(idpes, tcredito p, tcredito u)

FUNCIONARIO(idpes, salario, catfun)

PROJETO(<u>idproi</u>, <u>tittuloproi</u>, idpes)

ATIVIDADE(<u>idatv</u>, idproj, subatividade)

RESPONSAVEL(idpes, idatv)

As chaves primárias:

PK(PESSOA) = idpes

PK(CLIENTE) = idpes

PK(FUNCIONARIO) = idpes

PK(PROJETO) = idproj

PK(ATIVIDADE) = idatv

PK(RESPONSAVEL) = (idpes, idatv)

As chaves estrangeiras:

FKidpes(CLIENTE) = PK(PESSOA)

FKidpes(FUNCIONARIO) = PK(PESSOA)

FKidpes(PROJETO) = PK(FUNCIONARIO)

FKsubatividade(ATIVIDADE) = PK(ATIVIDADE)

FKidproj(ATIVIDADE) = PK(PROJETO)

FKidpes(RESPONSAVEL) = PK(FUNCIONARIO)

FKidatv(RESPONSAVEL) = PK(ATIVIDADE)

Restrições:

Integridade de entidade não nula e única: pessoa.idpes, funcionario.idpes, cliente.idpes, projeto.idproj, atividade.idatv, subatividade.idatv

Integridade referencial: Todas as chaves estrangeiras devem referenciar a uma chave primaria existente em outra entidade.

Qualquer instância de pessoa pode ser cliente e funcionário ao mesmo tempo, conjuntos de valores sobrepostos.

Dependencias Parciais e Totais:

Apenas o projeto apresenta dependencia parcial, pois:

(idproj, tituloproj) podem determinar todos os projetos mas também apenas com a chave primária (idproj) conseguimos determinar todos os projetos.

Todas as outras relações apresentam dependencia total.

Formulas normais:

1° FN:

Todas as relações estão na primeira FN, pois todos os atributos são atômicos.

2° FN:

Todas as relações estão na segunda FN, pois não há dependência parcial entre os atributos das relações.

3° FN:

Todas as relações estão na 3º FN pois não há dependencias transitivas.

FNBC:

Todas as relações também estão na FNBC, pois tendo A->B, A deve ser superchave, o que ocorre em todas as relações.

```
3)
  BEGIN TRANSACTION;
  --DROP SCHEMA scm CASCADE;
  CREATE SCHEMA scm;
  SET search path TO scm;
  SET CONSTRAINTS ALL DEFERRED;
  CREATE TABLE equipe (
  idequ SERIAL CONSTRAINT idequ pk PRIMARY KEY,
  nomeequ VARCHAR(50) CONSTRAINT nomequ sk UNIQUE
  );
  CREATE TABLE pessoa (
   idpes SERIAL CONSTRAINT idpes pk PRIMARY KEY,
   nomecat VARCHAR(50) NOT NULL,
   tipopes CHAR(1) CONSTRAINT tipopes check CHECK (tipopes IN ('P', 'M')),
   idequ INT NOT NULL CONSTRAINT idequ fk REFERENCES equipe
  );
  CREATE TABLE piloto (
  idpes INT NOT NULL CONSTRAINT idpes piloto pk PRIMARY KEY
  CONSTRAINT idpes piloto fk REFERENCES pessoa,
  titulospe VARCHAR(50) NOT NULL,
  potuação INT NOT NULL
  );
  CREATE TABLE mecanico (
  idpes INT NOT NULL CONSTRAINT idpes mecanico pk PRIMARY KEY
  CONSTRAINT idpes mecanico fk REFERENCES pessoa,
  especialidademec VARCHAR(50) NOT NULL
  );
  CREATE TABLE circuito (
  idcir SERIAL CONSTRAINT idcir_pk PRIMARY KEY,
  nomecir VARCHAR(50) CONSTRAINT nomecir sk UNIQUE,
  paiscir VARCHAR(50) NOT NULL
  );
  CREATE TABLE corrida (
  idcor SERIAL CONSTRAINT idcor pk PRIMARY KEY,
```

```
ideir INT NOT NULL CONSTRAINT ideir fk REFERENCES circuito,
    datacor DATE NOT NULL,
    categoria varchar(20),
    nvoltas INT NOT NULL,
    UNIQUE (datacor, idcir, categoria)
    );
    CREATE TABLE participação (
    idpes INT NOT NULL CONSTRAINT idpes participacao fk REFERENCES piloto,
    idcor INT NOT NULL CONSTRAINT idcor participacao fk
                                                                          REFERENCES
    corrida,
    tempo TIME,
    CONSTRAINT participacao_pk PRIMARY KEY (idpes, idcor)
    );
4)
       a) \pi_{idpes, titulopes} (\sigma_{titulopes > 2 \land potuacao > 40} (PILOTO))
           R1 \leftarrow \sigma_{titulopes > 2 \land potuacao > 40} (PILOTO)
           RESULT \leftarrow \pi_{idpes, titulopes}(R1)
       b) \pi_{nomeequ, idpes}(equipe_{idequ}(\sigma_{tipopes = 'M'}(PESSOA))
           R1 \leftarrow \sigma_{tipopes = 'M'} (PESSOA)
           R2 \leftarrow equipe_{idequ}(R1)
           RESULT \leftarrow \pi_{nomeequ, idpes}(R2)
       c) circuito ← circuito ∪< 131, 'Autodromo de Uberlandia', 'Brasil' >
```